Estudo busca aprimorar controle sobre mosquito

Nova etapa é para avaliar estratégias para combate ao maruim

O governo do Estado, por meio da Secretaria da Saúde (SES), ampliou as ações de monitoramento do maruim (*Culicoides paraensis*) no município de Três Forquilhas, no Litoral Norte. Foi iniciada nesta semana uma nova etapa de estudos voltada à avaliação de estratégias de controle do inseto, que é o transmissor do vírus causador da febre Oropouche.

O trabalho prevê a realização de ciclos alternados de monitoramento e aplicação de inseticidas, permitindo avaliar a eficiência das medidas na redução da população do inseto em áreas urbanas.

Conhecido popularmente como mosquito-pólvora devido ao seu tamanho reduzido (entre um e três milímetros) e sua cor escura, o maruim é responsável por intenso incômodo por causa de suas picadas. Além disso, o inseto ganhou atenção crescente das autoridades sanitárias brasileiras em razão do avanço da circulação do vírus Oropouche em diferentes Estados do País.

O trabalho de monitoramento já era desenvolvido no Estado, coordenado pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), por meio da Divisão de Vigilância Ambiental em Saúde (DVAS) e do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CDCT), com participação da 18ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). O projeto conta com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

A partir desta semana, o estudo passou a incluir uma nova etapa voltada especificamente à avaliação de estratégias de controle químico dos maruins, desenvolvida em parceria com técnicos do Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) e Prefeitura de Três Forquilhas.

Para a realização da atividade em campo, está sendo utilizada uma unidade móvel doada à SES pelo Sistema Fiergs – Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul –, em parceria firmada com o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS).

abc+
Veja mais notícias sobre o Rio Grande do Sul em abcmais.com.br/rs

SES/DIVULGAÇÃO



Equipe utiliza unidade móvel para o trabalho de campo

Febre Oropouche

A febre Oropouche vem recebendo atenção crescente das autoridades sanitárias brasileiras devido ao aumento de casos em diferentes regiões do País. Os casos registrados concentram-se principalmente na Região Sudeste, especialmente no Espírito Santo, além do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Também houve registros da doença em Santa Catarina e no Paraná.

No Rio Grande do Sul, até o momento, não há registros de transmissão local da doença. Desde o início de 2024, foram confirmados dois casos da febre Oropouche no Estado, ambos importados, ou seja, adquiridos fora do território gaúcho.

Os sintomas mais frequentes da febre Oropouche incluem: dor de cabeça intensa, dor muscular, náuseas, diarreia e mal-estar geral.

Por apresentar manifestações semelhantes às de outras arboviroses, especialmente a dengue, o diagnóstico exige avaliação clínica, epidemiológica e laboratorial.

Banda alemã fará show no Ninho das Águias

Nova Petrópolis – O Ninho das Águias de Nova Petrópolis será palco para a apresentação do grupo alemão Die Bagage, em uma apresentação que reúne harpa, violino, acordeão, violão e voz para interpretar canções tradicionais da Renânia Palatinado (Rheinland-Pfalz), região de origem de diversos imigrantes que ajudaram a formar a identidade cultural da região.

Será uma tarde para apreciar música, natureza e cultura em um dos cenários mais emblemáticos da cidade. O repertório do grupo resgata canções tradicionais em dialeto palatino, preservando uma herança musical que atravessou gerações e continentes e que agora chega ao Sul do Brasil.

Junto ao show, o público poderá aproveitar a estrutura do Ninho das Águias para transformar a apresentação em um programa completo de domingo, com comida à venda no local, chimarródromo e a luneta panorâmica, que permite contemplar a paisagem da Serra gaúcha.

"A proposta é simples: reunir amigos, família ou a pessoa especial, trazer seu vinho ou espumante e aproveitar a tarde ao som de música tradicional alemã, com a paisagem do Ninho das Águias como cenário", destaca o secretário municipal de Turismo e Cultura, Rodrigo Sangali.

DIVULGAÇÃO



Die Bagage virá da região da Renânia Palatinado

No Ninho das Águias, o ingresso custa 15 reais para o público geral e 7 reais com meia-entrada. Moradores com carteirinha de munícipe, instrutores, pilotos e guias de turismo com identificação são isentos. Em caso de chuva, a apresentação será transferida para o Auditório do Centro de Eventos, com entrada gratuita para todos os públicos.

Festa da Lavanda terá oficinas gratuitas

REPRODUÇÃO/@VALENTINABRAZZOLI



Lavanda é a flor-símbolo de Morro Reuter

Morro Reuter – A programação da 7ª Festa Nacional da Lavanda, em Morro Reuter, terá uma série de oficinas gratuitas voltadas à valorização da cadeia produtiva da lavanda, ao turismo, ao bem-estar e às diferentes possibilidades de utilização da planta. As atividades integram a programação do espaço da Rota da Lavanda e serão realizadas de 16 a 18 de outubro, no Centro de Cultura de Morro Reuter.

Com participação gratuita e sem necessidade de inscrição prévia, as oficinas terão vagas condicionadas à capacidade do espaço. Ao longo dos três dias, produtores, profissionais, pesquisadores e especialistas compartilharão conhecimentos e experiências relacionados ao cultivo, manejo, propriedades, benefícios e potencial econômico da lavanda. As oficinas também reforçam a proposta de aproximar comunidade e visitantes dos conhecimentos construídos em torno da cultura da lavanda no município.

A programação completa da festa pode ser conferida no Instagram @festanacionaldalavanda.

Datas e horários

Sexta-feira (16/10)

9h30 - Turismo, lavanda e futuro: vamos falar de oportunidades? Ministrada por Paola Benevenuto, assessora de Turismo da Sicredi Pioneira, e Juliane Mello, diretora de Turismo de Novo Hamburgo

10h30 - Plantio e manejo de lavanda. Ministrada por Franquiele Bonilha da Silva, extensionista Rural da Emater/RS-Ascar

14h - A lavanda e o autocuidado. Ministrada por Liliana Carvalho, biomédica e terapeuta corporal

15h30 - A trajetória da lavanda em Morro Reuter e seus benefícios. Ministrada por Evandro Knob, extensionista rural da Emater/RS-Ascar

Sábado (17/10)

9h30 - Lavanda: aromas e cuidados. Ministrada por Vanice Becker - Van Sana Ateliê

10h30 - Goles & sabores: experiências da Rota da Lavanda. Ministrada por Alexandre Enzveiler, presidente da Associação dos Produtores de Lavanda

14h - Propriedades e benefícios da lavanda dentata de Morro Reuter. Ministrada pelo professor Claudio Farias, do IFRS

15h30 - Análise sensorial dos óleos essenciais de Morro Reuter. Ministrada pelas professoras Vera Martins e Giandra Volpato (IFRS/Profnit/CRIG)

Domingo (18/10)

9h30 - A trajetória da lavanda em Morro Reuter e seus benefícios. Ministrada por Evandro Knob, extensionista rural da Emater/RS-Ascar

10h30 - A lavanda e o autocuidado. Ministrada por Liliana Carvalho, biomédica e terapeuta corporal

14h - Plantio e manejo de lavanda. Ministrada por Franquiele Bonilha da Silva, extensionista Rural da Emater/RS-Ascar

15h30 - Lavanda de Morro Reuter: identidade, proteção e valorização por meio da Marca Coletiva, ministrada por Olga Gon, advogada especialista em Propriedade Intelectual, mestrado profissional Profnit/IFRS